



COMPARAÇÃO DO ACESSO E USO DE SERVIÇOS DE SAÚDE ENTRE DIABÉTICOS, RESIDENTES EM ÁREAS URBANAS E RURAIS: RESULTADOS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE 2013

AUTOR(ES): MAXUEL OLIVEIRA DOS SANTOS, WAGNER LUIZ MINEIRO COUTINHO, DANILO LIMA CARREIRO, LAURA TATIANY MINEIRO COUTINHO, PABLO MACEDO LOPES DE QUEIROZ, BRUNO PEDRAS MACHADO, MARCOS VINÍCIUS RAMOS DOS SANTOS

Objetivo: descrever e comparar, entre adultos brasileiros com diagnóstico autorreferido de diabetes e residentes em áreas urbanas e rurais, as proporções do acesso e uso dos serviços de saúde. Metodologia: estudo descritivo e comparativo, com dados oriundos do banco de dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013. Participaram maiores de idade, residentes em domicílios particulares permanentes. Utilizou-se amostragem por conglomerados, divididos em três estágios: setores censitários, domicílio e um morador/domicílio, selecionados aleatoriamente. Analisaram-se os dados através do programa Stata® 11, por meio do módulo survey, que considera efeitos da amostragem complexa. Resultados: as prevalências de diabetes foram de 6,5% (IC95%: 6,1-6,9) e de 4,6% (IC95%: 4,0-5,2) respectivamente entre residentes de áreas urbanas e rurais. Considerando-se aspectos de acesso e uso de serviços, identificaram-se reciprocamente entre residentes em áreas urbanas e rurais: 9,9% (IC95%: 9,4-10,5) e 21,5% (IC95%: 19,9-23,0) nunca realizaram exame glicêmico; 81,1% (IC95%: 78,7-83,4) e 72,7% (IC95%: 66,2-79,2) usaram medicamento/insulina nas duas últimas semanas anteriores à pesquisa; 56,7% (IC95%: 53,2-60,1) e 65,0% (IC95%: 57,7-72,4) obtiveram pelo menos um medicamento para diabetes no Programa Farmácia Popular; 73,0% (IC95%: 70,0-76,0) e 75,2 (IC95%: 69,9-80,5) receberam assistência médica para diabetes nos últimos 12 meses; 46,1% (IC95%: 42,6-49,6) e 56,3% (IC95%: 49,3-63,3) realizaram a última consulta em Unidade Básica de Saúde; 66,2% (IC95%: 63,0-69,3) e 57,1% (IC95%: 49,1-65,1) na última consulta foram atendidos pelo mesmo médico das consultas anteriores; 95,9% (IC95%: 94,9-97,0) e 89,7% (IC95%: 84,9-94,6) fizeram todos os exames complementares solicitados; 84,4% (IC95%: 79,8-89,0) e 66,1% (IC95%: 50,0-82,1) fizeram todas as consultas com médicos especialistas quando encaminhados; 37,7% (IC95%: 34,7-40,6) e 17,1% (IC95%: 12,3-21,9) fizeram exame oftalmológico nos últimos 12 meses; 30,2% (IC95%: 27,4-33,1) e 19,1% (12,6-25,7) fizeram exames dos pés nos últimos 12 meses; 13,0% (IC95%: 10,9-15,0) e 16,7 (IC95%: 11,4-22,0) se internaram por causa da diabetes ou de alguma complicação. Conclusão: diabéticos residentes em áreas rurais apresentaram melhores indícios de acesso e uso dos serviços apenas em três aspectos: obter medicamento no Programa Farmácia Popular, receber assistência médica nos últimos 12 meses e realizar a última consulta em Unidade Básica de Saúde.